

# REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DE TRIAL INDOOR- 2018

## INDICE

1. Definição de Trial Indoor
2. Provas Oficiais
3. Pilotos e Inscrições
4. Regulamento Particular
5. Percurso
6. Tempos
7. Partida
8. Verificação Documental
9. Verificação Técnica
10. Equipamento dos Pilotos
11. Organização
12. Sinalização
13. Secções Controladas(Zonas)
14. Delimitações
15. Penalizações
16. Definição de penalizações
17. Sanções
18. Júri da Prova
19. Seguro da Prova
20. Segurança Médica
21. Comissão Médica
22. Assistência Técnica
23. Afixação de classificações
24. Classificações do Campeonato
25. Reclamações
26. Recurso
27. Prémios
28. Delegado da F.M.P.
29. Anulação de Provas
30. Casos Omissos

### 1. DEFINIÇÃO DE TRIAL INDOOR

É uma prova organizada normalmente num recinto fechado podendo, no entanto, ser organizada em recinto aberto, com obstáculos artificiais, para a qual a habilidade e regularidade dos pilotos constituem a base dos resultados.

## **2. PROVAS OFICIAIS**

Serão as indicadas no Calendário Anual da FMP. No Campeonato Nacional de Trial Indoor as provas que decorrerem à noite (6ª feira ou sábado) deverão ter início entre as 21:00h e as 21:30h, enquanto as que decorrerem à tarde (sábados, domingos ou feriados) deverão iniciar-se entre as 15:00h e as 17:00h.

Não são permitidas exibições de Trial em moto, excepto se feitas por pilotos Infantis e/ou Iniciados, no intervalo ou no final das provas.

## **3. PILOTOS E INSCRIÇÕES**

3.1 O Campeonato Nacional de Trial Indoor é reservado a pilotos titulares de Licenças Desportivas de Trial ou Gerais emitidas pela FMP, detentores de Licenças Desportivas Internacionais de Trial ou pilotos com Licenças da RFME.

3.2 O Regulamento Particular de cada prova devem ser enviados aos participantes, 15 dias antes da realização da prova.

3.3 Os pilotos seleccionados para o Campeonato Nacional de Trial Indoor são:

- os 3 primeiros da classificação do Campeonato Indoor do ano anterior;
- outros pilotos convidados pela Comissão de Trial FMP ou pelo Organizador (sujeitos a aprovação pela Comissão de Trial FMP)

3.4 Caso um dos pilotos seleccionados não possa comparecer a uma prova, deve avisar a Organização e a Comissão de Trial da FMP com, pelo menos, 72 horas de antecedência de modo a possibilitar a sua substituição por outro piloto. Caso tal não aconteça o piloto em falta terá uma sanção de 100€ da 1ª vez e de 150€ a partir da 2ª.

## **4. REGULAMENTO PARTICULAR (R.P.)**

4.1 É obrigatório os Clubes organizadores enviarem à FMP o Regulamento Particular até 30 dias antes da data da prova.

4.2 Cada piloto deverá receber um exemplar do R.P., que deverá indicar o Clube Organizador, os seus contactos e o local da prova, com antecedência mínima de 15 dias.

4.3 Caso o Clube Organizador não disponha de elementos licenciados para o desempenho das funções oficiais, poderá recorrer a elementos licenciados de outro clube. É obrigatória a existência de um telefone/telemóvel oficial da prova, que deverá estar indicado no R.P. e disponível desde 2 dias antes da prova e até ao final da mesma.

## **5. PERCURSO**

5.1 O percurso deverá ser composto por 5 zonas (6 no caso das organizações terem um piloto convidado) passíveis de serem percorridas nos dois sentidos, mais uma de duplo traçado e, eventualmente, uma de salto em altura.

## **6. TEMPOS**

Cada piloto terá 1 minuto para percorrer cada zona, a partir do qual incorrerão em penalizações de tempo.

## **7. PARTIDA**

### **No caso da prova ter 5 pilotos**

7.1 A ordem de partida será definida de acordo com a classificação dos Campeonatos Nacionais de Trial Indoor e Outdoor 2016. O primeiro piloto a fazer a primeira zona será o último a ser apurado para este Campeonato e assim sucessivamente até ao quinto, que será o Campeão do ano anterior.

Zona 1 e 6 - 5-4-3-2-1

Zona 2 e 7 - 4-3-2-1-5

Zona 3 e 8 - 3-2-1-5-4

Zona 4 e 9 - 2-1-5-4-3

Zona 5 e 10 - 1-5-4-3-2

7.2 Os pilotos pelos devem estar prontos para entrar em zona logo após o piloto precedente a ter terminado.

7.3 A zona paralela, ou de duplo traçado, poderá ser disputada no sistema de todos contra todos ou 3ºvs4º e 1ºvs2º, e poderá ser disputada entre as zonas 5 e 6 ou após a zona 10.

7.4 Para a zona paralela os pilotos deverão estar presentes logo que tal lhes seja solicitado.

### **No caso da prova ter 6 pilotos**

7.5 Os pilotos serão agrupados aos pares, sendo o primeiro para constituido pelos 2 pilotos com a classificação mais baixa nos Campeonatos Nacionais de Trial Indoor e Outdoor 2016, o segundo pelos 2 pilotos seguintes e o terceiro par pelo Campeão e Vice-campeão do ano anterior.

7.6 Cada par faz a zona paralela para definir qual dos pilotos faz primeiro cada uma das 5 zonas da qualificação; após todos os pilotos fazerem as primeiras 5 zonas os quatro pilotos com menor penalização passam à final.

7.7 Os quatro pilotos apurados fazem a zona paralela pela seguinte ordem 4ºvs3º, o vencedor defronta o 2º e o vencedor desta defronta o 1º, de modo a ordenar a ordem pela qual fazem as 5 zonas da final.

7.8 Os pilotos pelos devem estar sempre prontos para entrar em zona logo após o piloto precedente a ter terminado.

## **8. VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL**

8.1 Em todas as provas haverá, no horário estipulado, um controlo da documentação oficial do piloto, bem como para regular a sua inscrição na prova.

8.2 A única autoridade responsável para permitir a participação de um piloto com ausência de documentação federativa exigível, é o delegado da FMP à prova.

## **9. VERIFICAÇÃO TÉCNICA**

9.1 Haverá sempre, antes de cada prova, uma acção de controlo técnico das motos inscritas, e que é obrigatória para a participação na prova.

9.2 À verificação técnica devem comparecer a moto e o piloto. Nenhuma verificação técnica será efectuada sem haver sido feita anteriormente uma verificação documental.

9.3 O quadro, o escape e o cárter do motor poderão ser marcados através de uma pintura, com o número do piloto. O horário desta verificação será o estipulado no Regulamento Particular.

9.4 As motos a admitir às provas deverão ter as seguintes especificações:

a) Estarem conformes com as regulamentações técnicas da FMP.

b) Estarem munidas de um corta-corrente que deverá estar obrigatoriamente posicionado de forma a ser facilmente actuado pelo piloto. É aconselhável montar um corta-corrente "de pulseira".

c) Os guarda-lamas não podem ter superfícies irregulares ou cortantes, e as extremidades das manetes e punhos devem estar devidamente arredondados.

d) O carroto secundário da transmissão deverá estar devidamente protegido com a tampa adequada.

e) Não é obrigatória a existência de faróis frontal e traseiro.

## **10. EQUIPAMENTO DOS PILOTOS**

10.1 O uso de capacete é obrigatório, assim como a utilização de botas próprias. O equipamento do piloto deverá, ainda, ser constituído por calças e camisola de manga comprida ou, em alternativa, um "mono".

10.2 Todos os Pilotos são obrigados a usar dorsal fornecido pela Comissão de Trial ou pelo Promotor, no caso de existir um.

## **11. ORGANIZAÇÃO**

11.1 Qualquer entidade que organize uma prova de Trial oficial da FMP, deverá dispor de um Director de Prova credenciado pela FMP ou FIM:

12.2 Na zona do Secretariado da Prova tem de existir obrigatoriamente uma área fechada, reservada às reuniões do Júri.

## **12. SINALIZAÇÃO**

As Zonas terão uma placa no seu início, com o respectivo n.º de ordem, podendo ainda existir setas indicando o local exacto do início da zona.

## **13. SECÇÕES CONTROLADAS (ZONAS)**

13.1 Devem existir 5 zonas, passíveis de ser percorridas nos dois sentidos, a estas acrescenta-se a zona de duplo traçado (paralela).

Cada Secção Controlada deve estar claramente sinalizada e numerada. O princípio e o fim de cada secção devem estar devidamente assinaladas.

13.2 Uma moto é considerada como estando no interior de uma Zona, desde que o eixo da roda dianteira ultrapasse a linha imaginária da placa "Início de Zona", e até ao momento em que o mesmo eixo cruze a linha imaginária da placa "Fim de Zona".

## **14. DELIMITAÇÕES**

14.1 Nas portas delimitadas por setas os pilotos deverão passar sempre com a roda da frente antes da traseira.

14.2 Por questões de segurança o mecanico (mochileiro) poderá estar presente, devendo no entanto usar luvas.

## 15. PENALIZAÇÕES

### 15.1 Escala de penalizações

Sucesso	0 pontos
1 Pé (ou apoio)	1 ponto
2 Pés (ou apoios)	2 pontos
3 Pés (ou apoios)	3 pontos
Mais de 3 pés (ou apoios)	5 pontos
Fracasso	5 pontos
Ajuda exterior (fracasso)	5 pontos
Vencedor da zona paralela	0 pontos
Vencido da zona paralela	1 ponto

### 15.2 Tempo

Cada 30 seg (ou fracção) após o tempo limite	1 ponto
--	---------

### 15.3 Gerais

Recusa de travessia de uma secção	5 Pontos
Atitude incorrecta para com o Comissário	Exclusão
Atitude incorrecta após deliberação do Júri	Exclusão

15.4 O número máximo de pontos que um piloto pode averbar numa determinada zona é 5 pontos. Assim, por exemplo, no caso de um piloto averbar um fracasso na zona paralela somará somente 5 pontos e não 6 (5 do fracasso e 1 da derrota), o mesmo se passando no caso de a soma da penalização em pontos somada à penalização por tempo ultrapassar os 5 pontos.

## 16. DEFINIÇÃO DE PENALIZAÇÕES

### 16.1 "Sucesso"

- Concretização da zona sem pontos de penalização

### 16.2 "Pé no chão"

- Uma parte do corpo do piloto ou da moto, excepto a protecção do cárter e os pneus, toca no solo ou num obstáculo.

### 16.3 "Fracasso"

- Queda.
- Recuar com um pé no chão.
- Receber auxílio exterior.
- Arrancar, derrubar ou partir uma seta ou suporte da mesma.
- Ter os dois pés no solo do mesmo lado da moto.
- Passar pelo lado contrário de uma placa/seta de indicação.
- Ter um apoio sem progressão e tocar com a mão em qualquer parte da moto que não o guiador.
- Transpor os limites laterais da secção.
- Saltar por cima dos limites da secção com uma ou as duas rodas.
- Paragem do motor com apoio no solo de qualquer parte do corpo do piloto ou da moto, excepto a protecção do cárter e os pneus.
- A roda de trás passa uma porta antes da roda da frente.

## **17. SANÇÕES**

17.1 Todo o piloto, **ou mochileiro**, que discuta, reclame ou critique em termos extra-desportivos a Organização, os seus elementos ou a entidade federativa, será alvo de sanções disciplinares promovidas pelo Delegado da FMP à prova e deliberadas pela Comissão de Trial, e que terão as seguintes formas:

1ª Infracção - Repreensão por escrito.

2ª Infracção - Multa de 125€.

3ª Infracção - Multa de 250€.

17.2 Não comparencia numa prova sem informar a Organização e a Comissão de Trial da FMP com, pelo menos, 72 horas de antecedência terá uma sanção de 150€ da 1ª vez e de 200€ a partir da 2ª.

Qualquer situação que exceda estes parâmetros será julgada na instância federativa disciplinar.

## **18. JÚRI DA PROVA**

O Júri da Prova será composto por:

Delegado da FMP

Director de Prova

As reuniões do Júri serão presenciadas pelos elementos supra-referidos, tendo ambos direito de voto, reservando-se contudo ao Delegado da FMP voto de qualidade.

Nenhuma prova oficial poderá ter lugar sem a existência de um Júri de Prova.

## **19. SEGURO DE PROVA**

O clube ou entidade organizadora de cada prova deverá contratar os seguros necessários e adequados à realização do evento, nomeadamente o seguro de Responsabilidade Civil legalmente exigido para provas desportivas.

## **20. SEGURANÇA MÉDICA**

Todos os eventos de Trial Indoor têm de ter disponível no local da prova um médico, identificado e operativo e duas ambulâncias, uma Tipo A e outra Tipo C, de acordo com o Código Médico da FMP.

## **21. COMISSÃO MÉDICA**

A comissão médica da FMP pode, em qualquer altura do dia da prova, solicitar a um ou mais pilotos um exame anti-dopping, sendo os infractores desclassificados da prova e sujeitos a penas desportivas.

## **22. ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

No caso de avaria da moto durante a prova, o piloto terá que reparar a sua moto até voltar a ser a sua vez de entrar em acção, caso não o consiga averbará 5 pontos de penalização na zona que deveria cumprir e assim sucessivamente até conseguir terminar a reparação.

## **23. AFIXAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES E ENTREGA DE PRÉMIOS**

As Classificações Provisórias deverão ser afixadas imediatamente após o final da prova e devem ostentar a hora de afixação e passarão a definitivas 30 minutos após essa afixação. A cerimónia de entrega de prémios, deverá ter lugar nos 10 minutos seguintes ao final da prova.

22.1 A Classificação por prova efectua-se de acordo com as penalizações averbadas pelos pilotos, sendo declarado vencedor o piloto que tiver penalizado o menor número de pontos.

Em caso de igualdade, a vantagem será do piloto que tenha cumprido o maior número de Zonas sem penalizações (0 Pontos). Se mesmo assim subsistir uma igualdade, é necessário ter em conta sucessivamente o maior número de "1 Ponto", "2 Pontos", "3 Pontos". Caso o empate se mantenha os pilotos em causa farão uma zona de desempate (decidida pela Comissão de Trial FMP) onde o desempate será decidido pela menor pontuação e, se a igualdade prevalecer, pelo menor tempo gasto para cumprir a zona.

## **24. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO**

23.1 Por prova, serão atribuídos aos pilotos os seguintes pontos:

- 1º. - 10 Pontos
- 2º. - 7 Pontos
- 3º. - 5 Pontos
- 4º. - 3 Pontos
- 5º. - 1 Ponto
- 6º. - 1 Ponto

No caso de no final do Campeonato haver 2 ou mais pilotos empatados com o mesmo número de pontos, o desempate far-se-á através do maior número de 1º lugares, 2º lugares, e assim sucessivamente até ao 6º lugar; no caso do empate ainda subsistir sagrar-se-á vencedor o piloto que tenha terminado melhor classificado a última prova do Campeonato.

23.2 No final do Campeonato o vencedor terá direito a Troféu e Diploma.

23.3 No final do Campeonato, os 3 primeiros classificados receberão um Troféu.

23.4 Para que o Campeonato seja válido é necessário que se cumpram, no mínimo, metade das provas.

## **25. RECLAMAÇÕES**

Até 30 (trinta) minutos após a publicação dos resultados provisórios um piloto/concorrente pode apresentar por escrito e dirigido ao Director de Prova a reclamação sobre uma classificação. Esta reclamação deve ser acompanhada de um depósito caução de 250 € (duzentos e cinquenta Euros), que será devolvido se vier a ser dada razão ao reclamante.

## **26. RECURSO**

Todo o concorrente tem o direito de recorrer das decisões do Júri sobre protestos e reclamações, tendo para isso que apresentar o recurso por escrito no Secretariado da FMP e dirigido à Direcção da FMP, até 5 (cinco) dias úteis após a publicação dos resultados oficiais.

## **27. PRÉMIOS**

As recompensas no final de cada prova serão troféus para os 3 primeiros classificados e prémios monetários para todos os pilotos, a saber: o 1º classificado receberá 150€, o 2º 125€, o 3º 100€, os 4º, 5º e 6º classificados receberão 50€ cada.

## **28. DELEGADO DA F.N.M.**

Em todas as provas a disputar integrantes do Troféu Nacional de Trial Indoor, haverá um representante da FMP, e que será por ela indicado à Organização.

## **29. ANULAÇÃO DE PROVAS**

A anulação de provas calendarizadas, quer sejam de Campeonato Nacional ou Extra-Campeonato, fica sujeita às seguintes multas:

Anulação com mais de 60 dias - 350€

Anulação com menos de 60 dias - 700€

## **30. CASOS OMISSOS**

Todos os casos omissos não presentes neste Regulamento, apelos ou dúvidas na sua interpretação, serão julgados e resolvidos pela Comissão de Trial da FMP e seus Delegados, em conformidade com os preceitos do Código Desportivo Internacional e do Regulamento Internacional de Trial.